



Instituto Politécnico  
de Castelo Branco

**Instituto Politécnico de Castelo Branco**

Paixão, Raquel Pessoa

## **Remodelação de uma habitação**

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/3838>

### **Metadados**

<b>Data de Publicação</b>	2021
<b>Resumo</b>	Este documento descreve todo o processo de desenvolvimento e decisões tomadas, justificando todas as soluções empregues e dando a conhecer o projeto final desenvolvido ao longo do 6º Semestre de Licenciatura de Design de Interiores e Equipamento, num culminar de conhecimentos adquiridos ao longo do curso, lecionado na Escola Superior de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco. O local a intervir localiza-se em Castelo Branco, numa moradia geminada, e o projeto consiste na rem...
<b>Editor</b>	IPCB. ESART
<b>Palavras Chave</b>	Remodelação, Design de interiores
<b>Tipo</b>	report
<b>Revisão de Pares</b>	Não
<b>Coleções</b>	ESART - Design de Interiores e Equipamento

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-04-28T19:05:59Z com informação proveniente do Repositório



Instituto Politécnico  
de Castelo Branco  
Escola Superior  
de Artes Aplicadas

Relatório do Projeto Final de Design de Interiores

# Remodelação de uma Habitação

## **Discente**

Raquel Paixão | 20180561

## **Orientadores:**

Joaquim Manuel de Castro Bonifácio da Costa

Ricardo Manuel Pires Martinho

Coordenador da Unidade Técnico-Científica de Arte e Design: Professor Ricardo Silva

Coordenador de curso de DIE: Professor Joaquim Bonifácio

Trabalho de Projeto apresentado à Escola Superior de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Licenciado em Design de Interiores e Equipamento, realizada sob a orientação científica do Professor Joaquim Manuel de Castro Bonifácio da Costa e do Professor Ricardo Manuel Pires Martinho, do Instituto Politécnico de Castelo Branco.



## **Composição do Júri**

### **Presidente do júri**

Especialista, José Simão Gomes

Prof. Adjunto

### **Arguente**

Doutor, Nélon Barata Antunes

Prof. Adjunto

### **Orientadores**

Doutor, Joaquim Manuel de Castro Bonifácio da Costa

Prof. Adjunto

Licenciado, Ricardo Manuel Pires Martinho

Assistente Convidado



## Agradecimentos

Venho, em primeiro, agradecer à minha cliente, a Senhora Ilda e a filha, que me disponibilizaram várias vezes o espaço, facilitando-me algumas etapas do meu trabalho, e todos os meios possíveis para a realização deste projeto. A senhora mostrou-se também bastante acessível, não obstante esta pandemia por que estamos a passar.

Estou igualmente agradecida para com o Professor Joaquim Bonifácio e o Professor Ricardo Martinho, que me orientaram no decorrer do meu trabalho para este projeto, e ao Professor João Machado e ao Professor Nelson Antunes que se mostraram disponíveis para o esclarecimento das minhas dúvidas. O mesmo para com o Professor Tiago Girão e à Professora Ana Rita Vasco, a quem apresentei inicialmente a minha proposta e que me deram as primeiras orientações. Agradeço também a todos os docentes que me têm acompanhado ao longo dos anos deste meu percurso académico e que me ajudaram a evoluir em vários aspetos.

Agradeço por fim e, não menos importante, à minha mãe que abdicou de várias coisas dela para eu poder estudar e tirar a minha licenciatura e ao resto da família por todo o apoio que me deram. Aos meus amigos e colegas por terem contribuído a manter contacto entre nós, trocando ideias e opiniões e mostrando sempre apoio e confiança.



## **Resumo**

Este documento descreve todo o processo de desenvolvimento e decisões tomadas, justificando todas as soluções empregues e dando a conhecer o projeto final desenvolvido ao longo do 6º Semestre de Licenciatura de Design de Interiores e Equipamento, num culminar de conhecimentos adquiridos ao longo do curso, lecionado na Escola Superior de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco.

O local a intervir localiza-se em Castelo Branco, numa moradia geminada, e o projeto consiste na remodelação de uma parte deste espaço.

A remodelação do espaço visa a reorganização espacial, criando um espaço de habitação mais confortável, onde serão adicionadas características da terra natal da cliente, Beselga, aldeia em Viseu.

## **Palavras chave**

Remodelação; Design de Interiores



## **Abstract**

This document describes the entire development process and decisions that we took, justifying all the solutions employed and making known the final project developed during the 6th Semester of the Degree in Interior Design and Equipment in a culmination of knowledge acquired throughout the lecture, taught at the Escola Superior de Artes Aplicadas of the Instituto Politécnico, in Castelo Branco.

The place to intervene is located in Castelo Branco, in a semi-detached house, and the project consists of remodeling part of this space.

The remodeling of the space aims to reorganize the space, creating a more comfortable living space, where features from the client's homeland, Beselga, a village in Viseu, will be added.

## **Keywords**

Remodeling; Interior Design



# Índice

1.	Introdução .....	13
2.	Metodologia Projetual.....	15
2.1.	Contextualização do Projeto.....	15
2.1.1.	Localização.....	15
2.1.2.	Justificação e Fundamentação do Projeto.....	15
2.1.3.	Perfil do Cliente .....	16
2.1.4.	Requisitos do Cliente .....	16
2.1.5.	Problemas Identificados.....	17
2.1.6.	Fotos do Espaço .....	17
2.2.	Objetivos.....	19
2.3.	Calendarização.....	20
2.4.	Pesquisa.....	21
2.4.1.	Casos de Estudo .....	21
2.4.2.	Ergonomia .....	28
2.4.3.	Possíveis Soluções de Equipamentos.....	28
2.4.4.	Legislação .....	29
2.5.	Conceito.....	30
2.5.1.	Beselga, Viseu .....	31
2.5.2.	Castelo Branco .....	33
2.5.3.	Cores.....	34
2.6.	Descrição da Proposta a Apresentar .....	36
2.6.1.	Esboços.....	36
2.7.	Projeto.....	37
2.7.1.	Piso da Cave .....	38
2.7.2.	Piso Rés do Chão.....	39
2.7.2.1.	Equipamento Desenhado.....	40
2.7.3.	Primeiro Andar.....	41
2.7.4.	Materiais.....	41
2.7.5.	Renders Finais .....	43
3.	Conclusão .....	45
4.	Webgrafia e Bibliografia .....	47



# 1. Introdução

Foi-nos proposto a realização de um projeto final com a escolha de umas das vertentes curriculares: Design de Interiores ou Design de Equipamento. O mesmo surgiu no âmbito da unidade curricular de Projeto, a lecionar no segundo semestre, do terceiro ano.

Tendo eu escolhido Design de Interiores, visto tratar-se da vertente com que mais me identifico, pretendo trabalhar na remodelação de um interior de uma casa, uma fração de uma moradia geminada em Castelo Branco. Com este projeto, pretendo aprofundar mais as minhas bases e conhecimentos nesta mesma vertente. Porém, também serão aplicados conhecimentos da vertente de design de equipamentos.

Esta proposta surgiu, essencialmente, da necessidade que o proprietário sente em melhorar a casa a nível espacial, funcional e estético.



## 2. Metodologia Projetual

### 2.1. Contextualização do Projeto

#### 2.1.1. Localização

Morada: Rua Álvaro Canelas, Quinta Doutor Beirão, 6000-349 Castelo Branco, Portugal



**Figura 1** - Localização no Mapa

#### 2.1.2. Justificação e Fundamentação do Projeto

Em primeiro lugar, para este projeto, escolhi uma residência onde serão aplicados os vários conhecimentos adquiridos ao longo da licenciatura. A minha primeira opção de localização era no Algarve, porém vi nesta casa um potencial que acredito que me ajudará a aprofundar os meus conhecimentos e superar dificuldades. Neste momento, a casa que em questão é habitada por uma mãe e a filha. As mesmas dizem que o espaço é exageradamente grande apenas para duas pessoas viverem. Por isso, pretendo dar vida à casa, tendo como desafio apresentar diversas funções para as diferentes divisões.

Já trabalhei em espaços pequenos, agora gostava de pegar nesta oportunidade e trabalhar num espaço onde parecem não haver limites, sendo essa uma dificuldade a enfrentar: terei que refletir sobre a organização espacial, mas num sentido contrário ao que estou habituada.

### 2.1.3. Perfil do Cliente

A cliente trabalha como Diretora de Recursos Humanos e sente-se realizada a nível profissional, tendo alcançado todos os seus objetivos. É uma senhora divorciada com uma filha estudante que frequenta o ensino secundário. Ambas gostam de atividades ao ar livre, viajar, ver televisão, estar com a família, jogos de tabuleiro, etc. Para além disso, mostram uma grande ligação com o mar pois transmite-lhes conforto.

A proprietária viveu grande parte da sua vida com os pais e irmãos, numa aldeia, Beselga, situada no concelho de Viseu. Ambas têm uma ligação com essa mesma terra e adoram viajar até lá para visitar a família e não perdendo o contacto com o que outrora fora a sua casa.

### 2.1.4. Requisitos do Cliente

Numa entrevista com a cliente, esta referiu que gostava de uma cozinha “*open space*” com uma ilha e armários superiores até ao teto. Gostava de ter mobiliário prático, cores claras, com uma mistura do estilo rústico, com linhas simples, modernas e românticas.

A mesma dispensa pavimento cerâmico, exceto na cozinha e casas de banho, tendo preferência por pavimento de madeira ou derivados. Um dos requisitos da proprietária é que a zona de estar tenha uma lareira embutida.

A cliente refere também que não gosta de roxo, preferindo ver a sua casa com cores pastéis, principalmente de tons acastanhados. Para além disso, a casa terá de ser apropriada para receber visitas frequentes de familiares e amigos.

### 2.1.5. Problemas Identificados

A cave, trata-se de um espaço amplo, que neste momento não é utilizado, por falta de funcionalidade. Um dos principais problemas na cave são as janelas existentes, pois estas são altas e estreitas dificultando na entrada de luz natural. Para além disso, as escadas interiores, a iluminação é inexistente, sendo estas iluminadas apenas pela luz artificial projetada por outro assoalho da casa neste caso dos corredores.

O rés do chão da casa apresenta todo um pavimento cerâmico, o que o torna mais frio que o resto da casa e difícil de aquecer no Inverno. Por ser uma casa geminada, houve-se bastante os sons da habitação apegada à mesma.

### 2.1.6. Fotos do Espaço



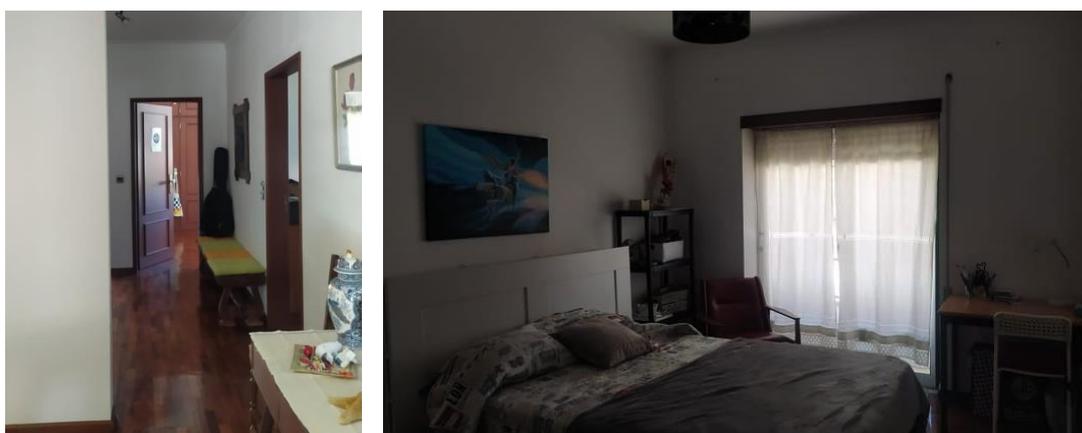
**Figura 2** – Piso da Cave. Garagem à direita e divisão para arrumação à esquerda



**Figura 3** – Piso Rés do Chão. Casa de banho



**Figura 4** – Piso Rés do Chão. Entrada, sala de estar/jantar, quarto de visitas



**Figura 5** – Primeiro Andar. Corredor e quarto de visitas



**Figura 6** – Primeiro Andar. Quarto da filha da cliente e casa de banho



**Figura 7** – Primeiro Andar. Casa de banho e quarto da cliente.

## 2.2. Objetivos

*“O projeto de interiores, tem por objetivo organizar a vida humana dentro do espaço construído, atender as necessidades tanto perceptivas e cognitivas como comportamentais do homem.” (IASKARA FLORENZANO)*

- I. Atender às necessidades do cliente, focando na estética, funcionalidade, conforto, sustentabilidade e harmonização do espaço.
- II. Adaptar o espaço às atividades e funções para o bem-estar do cliente e respeitar a sua identidade.
- III. Juntar estilos de decoração, pensando em preservar alguns elementos existentes no espaço.
- IV. Desenvolver a capacidade de leitura, análise e percepção sob o ponto de vista profissional.

### **Funções e espaços:**

Uma cozinha, uma zona de refeição, sala de estar e jantar, escritório, casa de banho de serviço, casa de banho completa, zona de tratamento de roupas e quartos.

## 2.3. Calendarização

	<i>Janeiro</i>	<i>Fevereiro</i>	<i>Março</i>	<i>Abril</i>	<i>Maió</i>	<i>Junho</i>	<i>Julho</i>
Pesquisa teórica e conceptual	X						
Levantamento do espaço e questionário ao cliente (Moodboards)	X						
Proposta de plantas à escala 1:50 e perspetivas		X					
Propostas de acabamentos, cores, iluminação, soluções estruturais, materiais e mobiliário		X					
Folder de materiais		X	X				
Desenhos técnicos finais			X	X			
Simulação 3D				X	X		
Renders Finais						X	
Relatório	X	X		X		X	X
Entrega e apresentação							X

## 2.4. Pesquisa

### 2.4.1. Casos de Estudo

#### 2.4.1.1. Cork Trees House

- Localização: Braga, Portugal, 2020

Arquitetos: TRAMA arquitetos



**Figura 8** – Espaços exteriores e interiores de Cork Trees House. Fonte: João Morgado

Esta habitação apresenta um design harmonioso e atemporal, com foco nos detalhes do espaço. A intenção era integrar a envolvente exterior com a envolvente interior, fundindo assim os dois espaços. Com isto, foram associadas matérias-primas e naturais, concreto, pedra, madeira e aço. No interior, a madeira proporciona conforto e uma relação cromática com o mármore do pavimento e o betão aparente do teto.

Este projeto tem um conceito não muito distinto ao meu, sendo que estas observações acima, foram analisadas de forma a que pudesse me inspirar ou até mesmo retirar algumas ideias do espaço.

### 2.4.1.2. Apartamento Mazanka

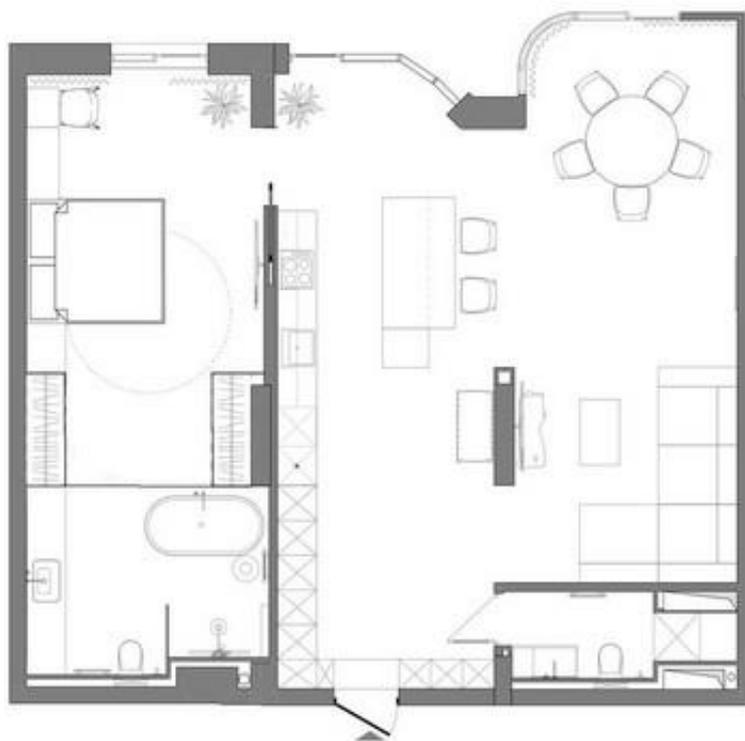
- Localização: Kiev, Ucrânia, 2020

Arquitetos: Makhno Studio



**Figura 9** – Espaços interiores do apartamento Mazanka. Fonte: Serhii Kadulin

Neste apartamento foram utilizadas tecnologias de construção antigas, criando um espaço com a originalidade do design moderno e da cultura ucraniana. Foram utilizadas diferentes texturas e materiais, cujo o resultado dá um aspeto arejado e suave. A escolha deste projeto deve-se ao facto de a cozinha ser um *open space* e ter uma organização do espaço semelhante ao meu com algumas texturas e cores que eu idealizo no meu projeto. Assim como, o tipo de iluminação e também o sistema de closet.



**Figura 10** – Planta do espaço. Fonte: Makhno Studio

O quarto é aberto e conectado ao banheiro, estando estes divididos por portas translúcidas. A sala de estar é um cubo decorado com gesso imitando a superfície das antigas cabanas de barro.

### 2.4.1.3. Quarter Glass House

- Localização: Londres, Reino Unido, 2020

Arquitetos: Proctor & Shaw

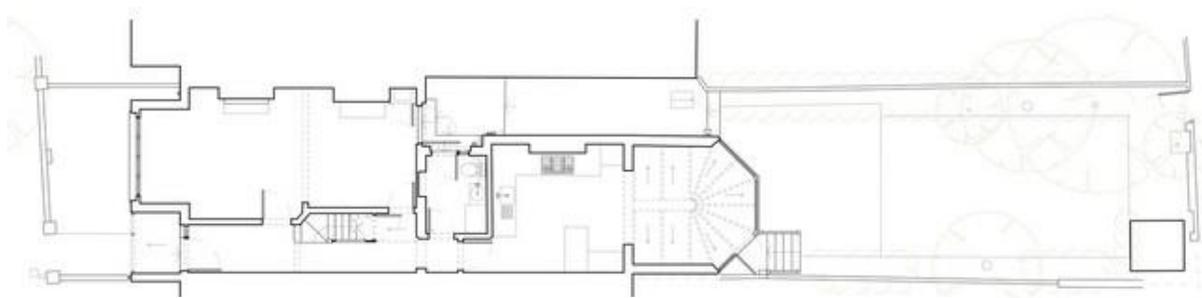


**Figura 11** – Espaços interiores de Quarter Glass House. Fonte: Proctor & Shaw

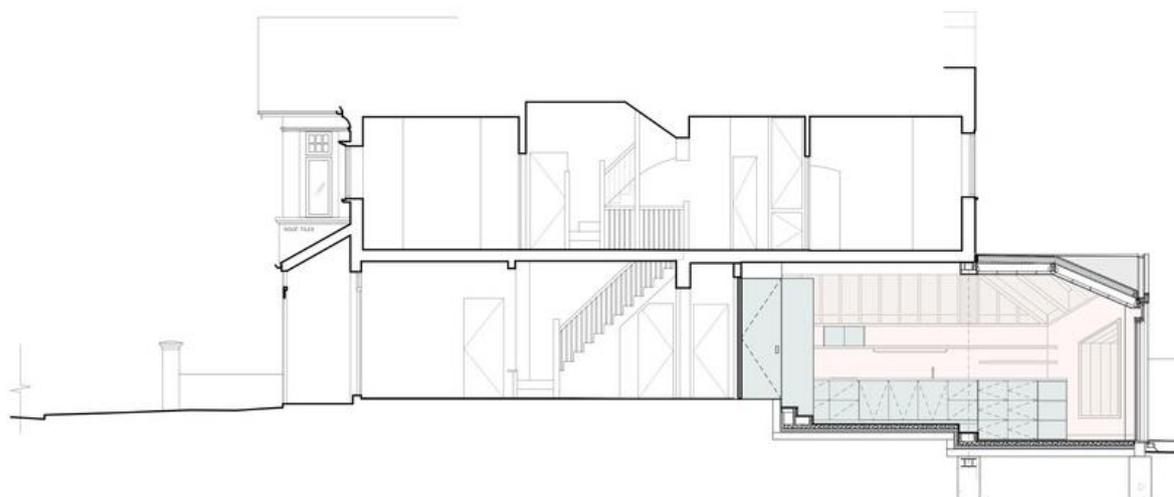
Neste projeto é importante salientar que os arquitetos aproveitaram o máximo possível de luz natural para a nova extensão, conectando assim o andar térreo ao jardim traseiro, criando também áreas distintas, porém conectadas.

Esta habitação apresenta uma paleta de cores que eu pretendo utilizar, para além disso, sendo a cozinha o foco principal desta casa, pretendo retirar algumas ideias de organização e funcionalidade do espaço. Esta cozinha apresenta um longo caminho de bancadas e uma outra superfície ocupada por arrumação, onde estão também alguns equipamentos encastrados.

Os armários da cozinha foram personalizados com portas e gavetas leves, permitindo aos clientes um espaço extra para respirar para concentrar suas finanças em materiais específicos, incluindo a ilha de cozinha no centro da sala.



**Figura 12** – Planta de Quarter Glass House. Fonte: Proctor & Shaw

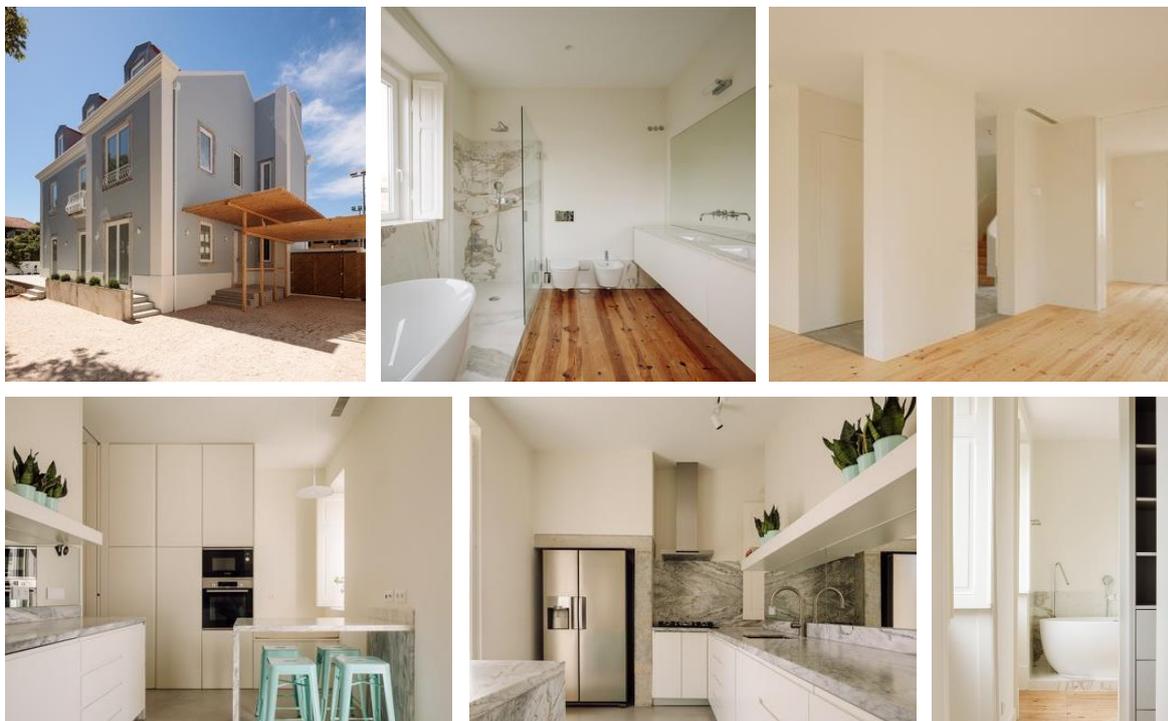


**Figura 13** – Corte da cozinha de Quarter Glass House. Fonte: Proctor & Shaw

#### 2.4.1.4. Casa Santo Amaro

- Localização: Oeiras, Portugal, 2020

Arquitetos: Almeida Fernandes, Arquitectura e Design



**Figura 14** – Espaço exterior e espaços interiores de casa de Santo Amaro. Fonte: Almeida Fernandes

Este é um edifício tradicional do final do século 19, uma moradia geminada que compartilham um jardim comum. O projeto consiste na reabilitação e transformação deste edifício numa moradia unifamiliar.

Neste projeto consegui ter a perceção de como criar um espaço amplo e organizado, aproveitando assim a pouca luz natural existente em alguns espaços da casa. Outro fator a ter em conta foi as texturas usadas estrategicamente, para dar amplitude aos espaços de modo a obter mais vivacidade para estes.



**Figura 15** – Planta da casa de Santo Amaro. Fonte: Almeida Fernandes

O rés do chão foi libertado com a demolição de algumas das paredes existentes e as janelas foram alargadas, criando uma área social fluída, cheia de luz e em total diálogo com o jardim. No 1º andar, todas as divisões foram reorganizadas, apresentando dois quartos que partilham uma casa de banho e duas suítes.

O jardim foi totalmente remodelado, através da reorganização dos edifícios existentes, e da construção de uma piscina nas traseiras. Em frente ao prédio, uma pérgula de madeira cobre o estacionamento e marca a entrada principal da casa.

### 2.4.2. Ergonomia

De acordo com a arquiteta Isabella Nalon, os projetos devem seguir algumas medidas que contribuem para o aproveitamento do espaço, considerando também a altura do usuário. Sendo que, neste projeto, foi utilizada essencialmente para a cozinha e para criar o meu equipamento.

### 2.4.3. Possíveis Soluções de Equipamentos



**Figura 16** – Banco integrado num roupeiro.

Esta solução será aplicada no quarto da filha, que terá um banco integrado no roupeiro e o mesmo terá outras funções, estando apresentada nas imagens diferentes opções.



**Figura 17** – Banco integrado num roupeiro.

Esta solução será explorada para colocar entre a sala de estar e a sala de jantar.



**Figura 18** – Banco integrado num roupeiro.

As imagens acima representam algumas soluções de closet que foram pensadas para o quarto da cliente.

#### 2.4.4. Legislação

Para este projeto foram também aplicadas algumas leis do RGEU.

## 2.5. Conceito



**Figura 19** – Moodboard de conceito

Este projeto tem como intuito a projeção de uma organização de uma casa ampla como também funcional aproveitando assim pontos estrategicamente escolhidos, cuja finalidade seja a interseção de dois espaços, como por exemplo cozinha e sala de estar, tendo elementos organizacionais ou decorativos como ligação.

Outro fator essencial a explicar são as cores que foram utilizadas - os tons castanhos e beges da natureza, das florestas, dos campos de trigo, dos rochedos das cascatas, e tudo que possa dar conforto à cliente e trazer lembranças da sua terra natal. Assim como, as linhas retas e texturas rugosas que darão um ar tanto rústico como contemporâneo à casa.

Do mar surgiu também o azul e as linhas orgânicas das ondas, transmitindo leveza, conforto ao ambiente, tendo em conta que é um elemento que a proprietária referiu.

### 2.5.1. Beselga, Viseu



**Figura 20** – Imagens explicativas dos costumes da cidade, Fonte: Ilídio P.

Beselga é uma freguesia portuguesa do concelho de Penedono, com 321 habitantes. A população desta terra desde cedo se entregou predominantemente às atividades agrícolas, com alguma dedicação à pastorícia. Para além disso, a utilização artesanal da junça (planta que nasce espontaneamente nalgumas serras) deu origem aos ceireiros, os quais fizeram com que a freguesia merecesse fama por todo o Portugal.

Desde 1850, no primeiro Domingo de Setembro, a procissão sai à rua e junta centenas de forasteiros reunidos pela festa, muitos para pedir, outros para dar graças ao Senhor.



**Figura 21** – Brasão da cidade de Beselga e da cidade de Viseu

### Locais de interesse turístico:



**Figura 22** – Ponte Romana



**Figura 23** – Igreja Matriz de Santa Cruz



**Figura 24** – Capela de Santo António



**Figura 25** – Capela do Senhor dos Passos



**Figura 26** – Barragem da Dama



**Figura 27** – Barragem da Dama

### Festas e romarias:



**Figura 28** – Divino Senhor dos Passos



## 2.5.2. Castelo Branco

Castelo Branco é uma cidade portuguesa, situada na região estatística do Centro, na sub-região da Beira Baixa. Cidade de luz, de património e tradições enraizadas, rica em Natureza, Sabor e Cultura.

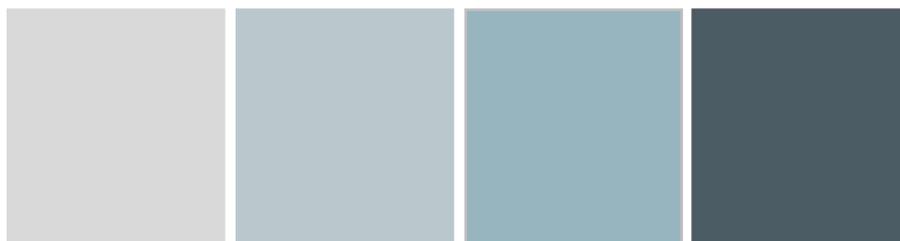
Repleta de história e com um património de incalculável valor, esta cidade dispõe de uma grande diversidade de espaços e de múltiplas atividades, com um ambiente próximo e familiar, onde a serra e a cidade se cruzam.

Um dos produtos típicos da região são as colchas de linho bordadas com fio de seda natural, conhecidas como bordado de Castelo Branco, que se crê serem de inspiração oriental e que se tornaram conhecidas a partir de meados do século XVI. São conhecidas por suas cores vivas e pelos elementos que retratam, normalmente relacionados com a Natureza, destacando-se o frequente uso de árvores e pássaros.



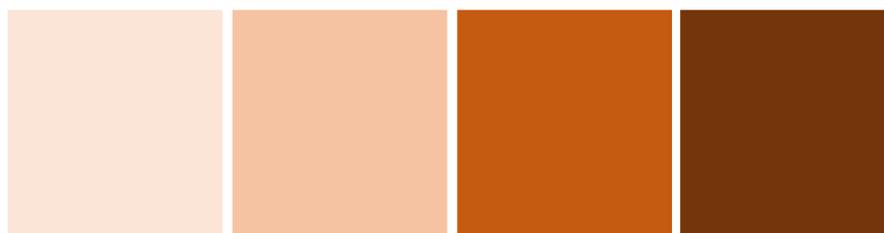
**Figura 29** – Brasão da cidade de Castelo Branco e logótipo de projeto bordar e receber

### 2.5.3. Cores



**Figura 30** – Paleta cromática de tons de cinza

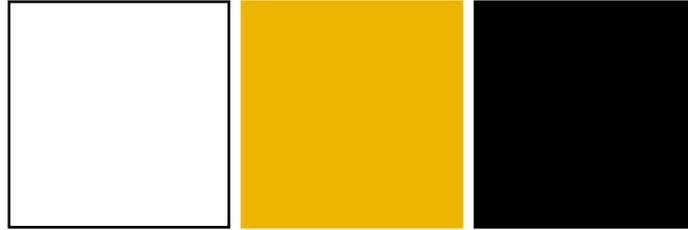
O cinzento tem a notável faculdade de se associar facilmente a todas as cores sem lhes tirar a essência. Em análise da entrevista com a cliente, percebi que a mesma gosta da natureza, das florestas, dos rochedos, do mar, do céu, etc. Ao fazer o balanço com as minhas pesquisas, acabou por ser escolhido o castanho da madeira para revestimentos e mobiliário, assim como tons de azul e cinzento, misturando também por vezes as duas cores para um cinzento azulado ou um azul acinzentado.



**Figura 31** – Paleta cromática de tons de castanhos

O castanho é uma cor que a cliente referiu como a que mais lhe lembra a terra onde nasceu e viveu muitos anos. Conto-me também que a o seu pai teve durante muito tempo um terreno de castanheiros que eram muito conhecidos por toda a aldeia e arredores. Assim sendo, optei logo por utilizar o castanho no meu projeto. As suas tonalidades são uma mistura de cor terra e cor de madeira, significando maturidade, consciência e responsabilidade. Está ainda também, associada ao conforto, estabilidade, resistência e simplicidade, tal como o bege que é considerado como um castanho claro.

No interior de um espaço, a cor vem emanar a impressão de algo maciço, denso, compacto e a maior parte das vezes é visto nas madeiras utilizadas.



**Figura 32** – Paleta cromática de cores neutras

Para criar um contraste nas cores utilizou-se também o branco e o preto, assim como, possíveis pormenores dourados na decoração. Para criar um contraste nas cores utilizou-se também o branco e o preto, assim como, possíveis pormenores dourados na decoração. A cor branca significa paz, pureza e limpeza. É também chamada de "cor da luz" porque reflete todas as cores do espectro. Enquanto a cor preta significa elegância, dignidade, luxo e sofisticação. Por último, a cor dourada está profundamente relacionada com riqueza material, poder, prosperidade e vitórias.

Assim, foram conjugadas as cores, superfícies e materiais de forma a obter o efeito desejado.



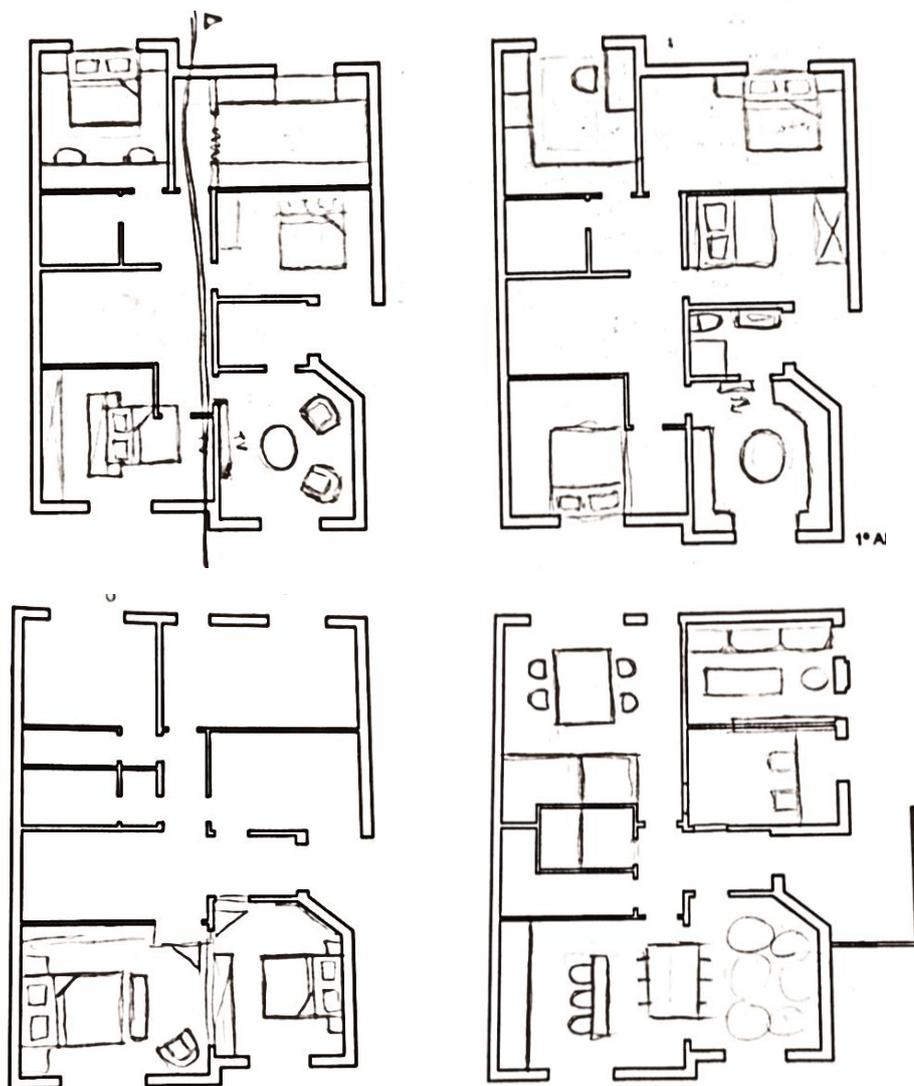
**Figura 33** – Texturas utilizadas como inspiração

Já as texturas que se encontram presentes na casa, foram todas ou grande parte inspiradas na textura mais rugosa da natureza.

## 2.6. Descrição da Proposta a Apresentar

### 2.6.1. Esboços

Nesta fase, comecei a desenhar a distribuição dos móveis, desenhando-os numa folha de papel.



*Figura 34* – Esboços iniciais

A casa é um refúgio, um local de repouso e também um espaço de trabalho, sendo necessário construir um ambiente favorável ao seu bem-estar e bom rendimento das suas atividades. A habitação foi organizada pelas seguintes zonas: Zona de vestir, zona de habitação, zona de serviço, zona de circulação, zona de refeição, zona de lazer e zona de trabalho, cuja finalidade seja de maior organização espacial e funcional.

## 2.7. Projeto

A nova organização da casa foi estudada minuciosamente, de modo que, os espaços compreendem rigorosamente as necessidades e gostos do cliente e como num espelho, devem refletir o seu estilo, revelar a sua identidade, preencher cada centímetro com significado, funcionalidade e beleza.

Para além de funcional, deve ser uma ferramenta de comunicação que passa uma mensagem, sobre a cultura e valores de uma habitação. É uma poderosa ferramenta para inspirar quem a frequenta e poder desfrutar dos espaços amplos. A organização do espaço, o acesso a luz natural, a decoração, a arrumação, devem implementar funcionalidade e conforto, para que o trabalho seja feito de forma produtiva.

A zona de circulação é constituída pelo hall de entrada, pelos corredores, pelas escadas e pelo espaço existente entre a mobília. A circulação deverá ser fácil, curta e o mais fluída possível. Com isto, foi preferível deixar o máximo de espaço livre para as divisões principais, evitando assim longos trajetos entre elas.

### 2.7.1. Piso da Cave



Na planta de alteração deste piso, foi diminuída a área da casa de banho, pois esta será apenas uma pequena divisão de serviço com sanita e lavatório. A entrada foi alterada de forma a se tornar uma divisão mais agradável, a mesma irá logo nos conduzir até um salão de entretenimento. O mesmo terá um balcão alto, uma mesa de matraquilhos e uma zona de repouso com sofás e puffs.

Também serão demolidas as paredes da garagem, criando um *open space* que se destinará a um *atelier*, escritório e uma zona de maquinação de ginásio. Nessa mesma divisão foram substituídos os portões de metal, por portas de vidro de correr, permitindo uma maior entrada de luz natural no espaço. Para além disso, no *atelier* foram criados alguns armários há medida para arrumação e algumas prateleiras que poderam servir para colocar alguns dos trabalhos que a cliente faz no seu tempo livre.

Entre o ginásio e o escritório há um painel ripado, totalmente preenchido, em que no espaço entre as cada ripa há uma placa espelhada. Desta forma, a luz irá se refletir pelo espaço sem exagero.

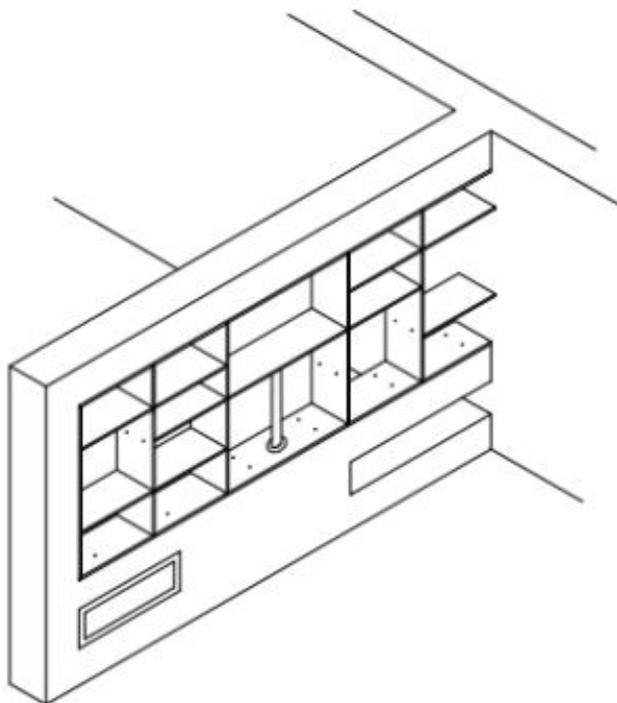
## 2.7.2. Piso Rés do Chão



A entrada principal, no rés do chão, irá nos levar à sala de estar, por um lado, e do outro a dois quartos de visitas, criando um espaço de circulação mais leve e fluído. Os quartos, não sendo estes utilizados com frequência, são cómodos mais simples, que surgiram da divisão de uma sala. O piso tem também uma casa de banho longitudinal, com o lavatório, sanita e duche, que posteriormente era também dividida.

Já na cozinha, a dispensa foi demolida, criando assim um espaço maior. Agora apresenta um longo caminho de bancada e armários de arrumação em forma de “U” com uma ilha no centro que tem também um tampo mais alto com cadeiras destinado a refeições rápidas. A sala de jantar está totalmente aberta para a cozinha, que antes havia uma parede com um balcão entre estas divisões.

### 2.7.2.1. Equipamento Desenhado



**Figura 35** – Móvel desenhado

Há várias formas possíveis para criar separações ligeiras, como os biombos, as cortinas, os móveis baixos e as prateleiras, por outro lado, elementos decorativos, como painéis de correr, arcos, lareiras, etc. Tendo eu optado por algo funcional que pudesse servir de arrumação e que ostente a televisão e uma lareira elétrica.

Desenhei o móvel entre a sala de estar e a zona de refeições, de forma a criar uma divisão que tivesse arrumação e que não fechasse totalmente o espaço. Um móvel que dê para o seu uso de ambos os lados e que ao mesmo tempo, não feche totalmente o ambiente.

Sendo que este é constituído por um apoio em betão onde irá ter uma lareira elétrica e em cima irá ser um conjunto de prateleiras em mdf, que poderam ser dispostas de acordo com o gosto e vontade da cliente. Apenas terão algumas fixas que suportaram a televisão com um sistema giratório de 180°. O mesmo também terá a possibilidade de inclinar o ecrã para cima e para baixo, sendo o ângulo ajustado aos olhos do cliente se este estiver no sofá ou na mesa de refeição.

### 2.7.3. Primeiro Andar



Neste piso comecei por demolir as paredes dos quartos da cliente e da filha, resultando daí uma divisão maior, que tornou possível juntar a zona de habitação com a zona de vestir. No quarto da cliente coloquei alguns revestimentos texturados nas paredes e ligado ao closet através de uma pequena passagem.

Já no quarto da filha a cama está com a cabeceira junto à janela a pedido da mesma, devido a uma doença passageira que carrega e sendo esta uma maneira de se sentir confortável. Este quarto possui uma mesa com a função de secretária e tocador, para além de um closet, cujo um dos roupeiros tem um banco integrado que pode servir de apoio ao calçar ou como um assento para leitura. O outro roupeiro apresenta uma porta que liga à casa de banho.

### 2.7.4. Materiais

Neste projeto utilizei materiais como madeira e derivados para pavimentos e mobiliário, cerâmica para revestimentos e também algum metal, como aço ou alumínio. O

betão também faz parte destes materiais aqui descritos, pois para além de estrutural, também é apresentado como elemento estético e funcional.

#### **2.7.4.1. Revestimentos, Pavimentos e Pinturas**

O revestimento claro e uniforme torna uma divisão maior em termos visuais. Com isto, foi utilizado um pavimento em PVC mais escuro, pois a casa em questão é muito grande para o número de habitantes, criando assim um ambiente mais acolhedor. Ao mesmo tempo as paredes brancas vêm refletir a luz necessária para tornar o ambiente limpo.

Para a cozinha, no rés do chão, e atelier, na cave, foi escolhido um pavimento cerâmico escuro, pois uma das coisas que a cliente referiu foi que não gostava de chão branco na cozinha. Já as casas de banho, apresentam o mesmo material, porém mais claro.

#### **2.7.4.2. Iluminação**

Em primeiro procurámos resolver o problema da pouca iluminação na cave - coloquei espelho numa das superfícies, perto de uma janela. O mesmo fará aumentar a luminosidade do espaço, devido à incidência da luz na superfície.

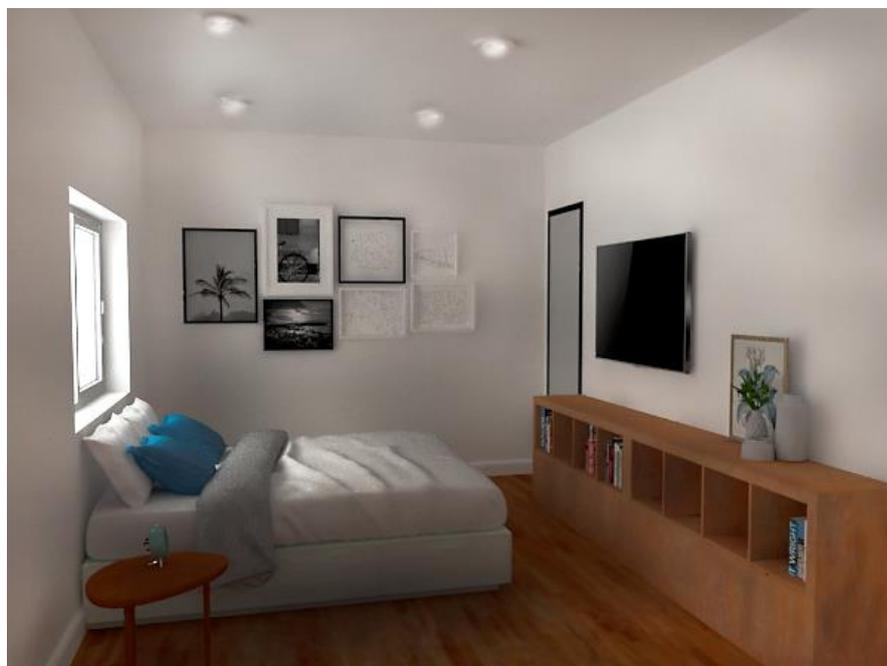
Em relação à iluminação artificial, a habitação apresenta focos em todas as partes da casa. Contudo, na sala de estar a mesma poderá ser regulada de uma intensidade mais fraca para a mais forte, valorizando qualquer atividade no espaço em questão.

#### **2.7.4.3. Mobiliário**

Com a mobília e equipamentos, procurei dar todo o conforto e vivacidade em falta para a casa. Não só em termos de cor, mas também em texturas, formas e acabamentos.

A zona de estar serve para repouso e comunicação, sendo esta então mobilada com equipamentos confortáveis.

## 2.7.5. Renders Finais



**Figura 36** – Render do quarto da filha, 1º Andar



**Figura 37** – Render do closet e zona de estudo da filha , 1º Andar



**Figura 38** – Render da casa de banho, 1º Andar

### 3. CONCLUSÃO

A realização deste projeto tornou possível a aplicação de todos os conhecimentos adquiridos durante a minha licenciatura. Ao princípio, este projeto pareceu-me não mais do que eu já tinha feito em anos anteriores, mas percebi que cada casa, cada cliente, são obstáculos completamente diferentes e de vários patamares de dificuldades.

Por serem-me entregues plantas antigas, logo de início, encontrei-me com bastantes dificuldades para perceber a organização e representação das mesmas, sendo que também percebi que apresentam alguns erros de estrutura ou que não coincidem com a obra que na realidade foi feita. Contudo, tive o privilégio de poder visitar a moradia várias vezes, para fazer todo o levantamento necessário e criar uma ligação com a cliente, visto que foi um projeto que me acompanhou durante um semestre.

Enquanto ao decorrer do projeto, senti que estava a ir num bom caminho e, de repente, encontrei uma série de obstáculos, o que me atrasou o trabalho. No geral, não senti que alguma fase do projeto me tenha gerado mais dificuldade do que as outras, mas sim a própria habitação. Pelos motivos que a escolhi, foi igualmente a razão pela qual acho que no fundo foi um projeto bastante complicado, uma vez que é uma casa muito grande e para o uso pessoal de uma cliente, em que me vi comprometida a criar diversos espaços e funções de acordo com os gostos da mesma.

Posso concluir que atendi a todas as necessidades que me foram comprometidas para este projeto, apesar de que passei por algumas dificuldades pessoais que me impediram de certa forma a fazer melhor. Contudo, esforcei-me para o conseguir, dado terminado este projeto. Comigo levo mais domínio dos conceitos, prática e experiência que adquiri com a ajuda de todos os docentes que me acompanharam estes anos e, principalmente, com os meus orientadores.

Para além disso, este projeto fez-me perceber que quero aprender mais e assim adquirir mais domínio e organização, podendo fazer sempre melhor no próximo.



## 4. WEBGRAFIA E BIBLIOGRAFIA

ARQUITETURA E INTERIORES, Oasis - O que é um projeto de design de interiores. Acedido em 28 de Dezembro de 2020 em <https://www.arquiteturaoasis.com.br/o-que-e-projeto-de-interiores/>.

WEARSTLER, Kelly – Residência Hillcrest. Acedido em 3 Janeiro de 2021 em [https://www.kellywearstler.com/hillcrest-residence/residences\\_detail\\_hillcrest.html](https://www.kellywearstler.com/hillcrest-residence/residences_detail_hillcrest.html).

DESIGNS, Firma – Villa privada, Dubai. Acedido em 3 de Janeiro de 2021 em <http://www.firmadesigns.com/portfolio/residential/private-villa-dubai-uae#>.

DESIGNS, Firma – Apartamento privado, Dokki. Acedido em 3 de Janeiro de 2021 em <http://www.firmadesigns.com/portfolio/residential/private-apartment-dokki>.

<https://cm-penedono.pt/freguesias/beselga/>

<https://ceireiros.blogspot.com/>

[https://www.archdaily.com/955237/cork-trees-house-trama-arquitetos?ad\\_source=search&ad\\_medium=search\\_result\\_all](https://www.archdaily.com/955237/cork-trees-house-trama-arquitetos?ad_source=search&ad_medium=search_result_all)

<https://turismodocentro.pt/concelho/castelo-branco/>

<https://www.visitportugal.com/pt-pt/content/castelo-branco>

TENEUES, Bathroom/Bad/Salle de Bains/Baño Design, 2005

EDIDECO, Decoração de Interiores - 1001 Ideias e Sugestões, 1994